


Simone de Oliveira

Título/Name: Desfolhada Portuguesa	
Por/By: Nuno Nazareth Fernandes/José Carlos Ary dos Santos	
Em/In: "Festival Eurovisão da Canção", 1969	

Corpo de linho, lábios de mosto,
Meu corpo lindo, meu fogo posto,
Eira de milho, luar de agosto,
Quem faz um filho, fá-lo por gosto.
É milho rei, milho vermelho,
Cravo de carne, bago de amor,
Filho de um rei, que sendo velho,
Volta a nascer quando há calor.

Minha palavra
Dita à luz do sol nascente,
Meu madrigal de madrugada
Amor, amor, amor,
Amor, amor, presente
Em cada espiga desfolhada

Lálálálá lálálálá lálálálá-lá láláláláá láláláláá
Lálálálá lálálálá lálálálá-lá lálálálá-láláláláá

Minha raíz de pinho verde,
Meu céu azul, tocando a serra,
Ó minha mágoa e minha sede
Ó mar ao sul da minha terra.
É trigo loiro, é Alentejo
O meu país neste momento.
O sol o queima, o vento o beija,
Seara loura em movimento

Minha palavra
Dita à luz do sol nascente,
Meu madrigal de madrugada
Amor, amor, amor,
Amor, amor, presente
Em cada espiga desfolhada

Lálálálá lálálálá lálálálá-lá láláláláá láláláláá
Lálálálá lálálálá lálálálá-lá lálálálá-láláláláá

Olhos de amêndoa, cisterna escura
Onde se alpendra a desventura
Moira escondida, moira encantada,
Lenda perdida, lenda encontrada.
Ó minha terra, minha aventura,
Casca de noz desamparada,
Ó minha terra, minha lonjuuuu-raa,
Por mim perdida, por mim achada

Lálálálá lálálálá lálálálá-lá
lálálálái-lá láláláláá

Lálálálá lálálálá lálálálá-lá láláláláá... lálálálááááááá